



CRESCIMENTO DA CULTURA DO TRIGO SUBMETIDO A DIFERENTES PERÍODOS DE INTERFERÊNCIA COM A CULTURA DO NABO

Lucas Andrey Schwerz¹
Sandra Petry²
Tadeu Werlang³
Ana Caroline Pereira da Luz⁴
Vinícius Cavalli Pozzo⁵
Siumar Pedro Tironi⁶

Categoria: Pesquisa⁷

Resumo: O trigo (*Triticum aestivum*) é uma planta anual de inverno, pertencente à família Poaceae. Esse cereal apresenta grande importância para a região Sul, a qual é a maior produtora do grão no país. O desenvolvimento do trigo pode ser afetado quando na presença de plantas daninhas, sendo o nabo (*Raphanus raphanistrum*) uma das espécies daninhas mais importantes das culturas de inverno. Com isso, realizou-se um trabalho a campo com o objetivo de avaliar o crescimento do trigo submetido a convivência do nabo com emergência anterior, junto e posterior a emergência da cultura. O ensaio foi realizado em um Latossolo Vermelho, na área experimental da Universidade Federal da Fronteira Sul *Campus* Chapecó, a cultivar de trigo utilizada foi a cultivar TBIO Sinuelo, semeada no dia 28/06/2016, com espaçamento entre linhas de 0,17 m, densidade de semeadura de 300 sementes por m² e adubação de base e cobertura realizada com adubo formulado, conforme análise de solo. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições, as parcelas foram constituídas por 16 linhas, com 5 m de comprimento (13,6 m²). Os tratamentos utilizados foram compostos por diferentes épocas de emergência do nabo em relação ao trigo, sendo eles: emergência do nabo aos 20 dias antes emergência do trigo (DAET), 10 DAET, junto à emergência do trigo, 10 dias depois da emergência do trigo (DDET), 20 DDET e por uma testemunha sem competição. Aos 75 dias após a emergência do trigo foi mensurado a altura com o auxílio de uma régua graduada e a contagem do número de perfilho

¹ Estudante de agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó/SC. lucas.schwerz1994@gmail.com;

² Estudante de agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó/SC. sandrapetry@outlook.com;

³ Estudante de agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó/SC. tadeuwerlang@gmail.com;

⁴ Estudante de agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó/SC. anacarolinebera@hotmail.com;

⁵ Estudante de agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó/SC. vinicius_pozzo@hotmail.com;

⁶ Professor Dr. de agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó/SC. siumar.tironi@gmail.com;

⁷ Formato: Comunicação oral



da cultura. Os dados obtidos foram submetidos a análise de variância e quando significativo as médias foram comparadas por teste de Tukey ($p \leq 0,05$). Observou-se que para a altura do trigo a competição com o nabo não interferiu para esta variável a qual apresentou altura média geral de 76,02 cm. Para o número de perfilho observou-se que quanto antes ocorreu a emergência do nabo, em relação a cultura do trigo, menor foi o número de perfilho, isso pode ser observado devido ao sombreamento que a espécie daninha provoca sobre a cultura do trigo interferindo no perfilhamento desta. Com isso, conclui-se que quanto antes ocorre a emergência do nabo maior os danos causados à cultura do trigo, essa espécie daninha deve ser controlada desde o início do desenvolvimento da cultura, pois o mesmo interfere no perfilhamento da cultura, que posteriormente pode acarretar em perdas de produtividade.

Palavras-chave: *Triticum aestivum*, competição, *Raphanus raphanistrum*, desenvolvimento.